

O valor anual da apólice pode variar entre R\$ 500 a mais de R\$ 1 mil

Por Jéssica Nascimento

Em consequência das ocorrências de roubo e furtos de bicicletas em Sorocaba e região, a procura pelo seguro para este veículo está crescendo, já que alguns modelos podem custar o preço de motos e carros. Conforme Marcos Lara, corretor de seguros de uma loja na avenida Senador Roberto Simonsen, no Jardim Santa Rosália, o valor anual do seguro pode variar entre R\$ 500 a mais de R\$ 1 mil, dependendo do preço da bicicleta. Lara diz que a procura é maior para bicicletas com valores entre R\$ 5 mil e R\$ 15 mil. "O roubo vem aumentando pelo fato do sorocabano estar se habituando ao uso de bicicletas para esportes, lazer e meio de transporte", afirma.

O corretor trabalha com este tipo de seguro há quatro anos e conta que percebeu um aumento significativo na procura desde o ano passado. Segundo ele, esse seguro cobre o equipamento em casos de roubo e furto qualificado, dentro e fora da residência do segurado. "Hoje, existem bicicletas que chegam a custar mais de R\$ 30 mil. Há várias bicicletas desse valor na cidade que estão seguradas", conta. O corretor destaca que o seguro pode ser feito apenas para bicicletas com valor acima de R\$ 3 mil. Segundo ele, o seguro anual para uma bicicleta com valor de R\$ 3 mil a R\$ 8 mil custa R\$ 500, com uma franquia fixa de R\$ 1 mil. Já para as bicicletas com valor de R\$ 20 mil, o seguro anual custa R\$ 980, com franquia fixa de R\$ 2.500.

Garantias

O ciclista e organizador de eventos esportivos de Itu, Márcio Ravelli, 42 anos, resolveu fazer o seguro de sua bicicleta depois de um roubo. "Há quase um ano, eu e minha mulher fomos assaltados quando estávamos pedalando na rodovia Castelo Branco, depois do pedágio de Sorocaba, próximo ao bairro Cidade Nova. Levaram as duas bicicletas que custavam cerca de R\$ 10 mil a R\$ 15 mil cada", relata. Ravelli diz que pedala nas rodovias há mais de trinta anos e isso nunca tinha ocorrido. "Depois disso, nunca mais pedalei na rodovia. Minha mulher ficou traumatizada e não anda mais de bike nas estradas por medo de roubo", conta.

Depois do acontecido, Ravelli afirma que vários amigos também fizeram o seguro. "É uma forma de ficar mais tranquilo. As bicicletas são caras. Hoje em dia está muito perigoso, tem que ter seguro", destaca. O ciclista ressalta que é preciso ter mais monitoramento nas estradas. "Antes roubavam carros. Hoje roubam bicicletas. O roubo está aumentando por causa da venda ilegal de peças", informa. No mês passado, os ciclistas de Sorocaba fizeram até um protesto na praça Lions, na avenida Dom Aguirre, para pedir mais segurança nas ciclovias, em decorrência dos acidentes e roubos que vinham ocorrendo na cidade.

Precaução

O técnico em informática Bruno Goia, 24 anos, que também é ciclista profissional, optou em fazer o seguro para a bicicleta por precaução. "Fiz há quatro meses. Minha bike custa R\$ 10 mil. Vários colegas já tiveram a bicicleta roubada. Caso aconteça o pior, o seguro evita a futura dor de cabeça", ressalta. Ele participa de uma equipe de motobike e costuma treinar de quatro a cinco dias por semana em estradas. Por causa do grande número de roubos, Bruno prefere pedalar pela rodovia Raposo Tavares. "Acho a pista mais tranquila. Nas estradas de Cabreúva e Itu há mais casos de roubos", conta.

O engenheiro da computação Diego Lorena Delgado, 30 anos, que faz parte da mesma equipe de Bruno, também fez o seguro para a bicicleta. "Faz quase um ano que fiz e vou renovar esse ano. A bicicleta tem um valor alto. Se eu fosse roubado seria difícil comprar outra bicicleta", conta. Diego fez o seguro com uma empresa de São Paulo. "Além de cobrir roubo e furto, o seguro cobre

acidentes com veículos. Pago cerca de R\$ 500 por ano e para mim compensa".

Fonte: [Jornal Cruzeiro do Sul](#), em 10.03.2015.